

PREVALÊNCIA DO AUTISMO EM INDIVÍDUOS NA PRIMEIRA IDADE NO BRASIL

LEANDRO SILVA PEREIRA; DAIANE SILVERIO SANTANA; BRUNO MARQUES DOS PASSOS; ISABELLE PEIXOTO MATEUS; ANA FLAVIA FERNANDES CAMPOS

INTRODUÇÃO: O Transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado como um transtorno do neurodesenvolvimento. Sendo assim, há um comprometimento da interação social, o qual passou a ser definido por diversos fatores, como: comportamentos sensório-motores repetitivos, e déficit de comunicação. Ademais, devido as suas várias causas genéticas, o TEA apresenta uma etiologia heterogênea. Além disso, seu diagnóstico, em sua maioria, ocorre na primeira infância. **OBJETIVOS:** Identificar e compreender o Transtornos do espectro autista e seus impactos no cotidiano daqueles que vivem no espectro. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária realizada nas bases de dados: portal Scielo, PubMed e LILACS, por meio dos critérios de inclusão, os quais optamos pelas línguas (espanhol, inglês e português), além de selecionar apenas publicações dos últimos 5 anos (2018-2023). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O TEA apresenta-se em indivíduos de variadas etnias ou raças e em todos os grupos socioeconômicos, sendo sua maior prevalência em meninos do que em meninas, no qual 30% dos casos apresentam deficiência intelectual (ARAÚJO, 2019). Considera-se assim, 52 milhões de casos de TEA em todo o mundo analisado pelos dados coletados do Centro de Controle de Doenças e Prevenção (CDC) nos EUA: em 2004, a prevalência era de 1 criança em cada 166 aos 8 anos de idade; e materiais recentes do CDC constataram uma proporção de 1 em cada 44 crianças aos 8 anos de idade diagnosticada com TEA no ano de 2021. Em relação para o Brasil, estima-se uma proporção de 4,84 milhões de pessoas com TEA no ano de 2021, segundo a prevalência do CDC (ESPÍRITO SANTO, 2022). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que como é uma doença heterogênea, as equipes de saúde têm que ficarem mais atentas nos sinais e sintomas para um diagnóstico e tratamento precoce. E a comunidade científica para que produzam melhores tratamentos.

Palavras-chave: Tea, Autismo, Autista, Transtorno, Brasil.